



**“Que acontece quando
se solta uma mola
comprimida, quando se
liberta um pássaro,
quando se abrem as
comportas de uma
represa? Veremos...”**

Gilberto Gil

CULTURA VIVA

O Programa Cultura Viva, é um programa do Ministério da Cultura, do Governo do Brasil.

Nosso objetivo é consolidá-lo como política de Estado, desenvolvendo ações com estados e municípios.



CULTURA VIVA

É um programa de acesso aos meios de formação, criação, difusão e fruição cultural.

Os parceiros imediatos são: agentes culturais, artistas, professores e militantes sociais que percebem a cultura não somente como linguagens artísticas, mas também como direitos, comportamento e economia.

O Ponto de Cultura é a força de atração de todas as ações do Programa Cultura Viva

Agrega agentes culturais que articulam e impulsionam um conjunto de ações em suas comunidades, e destas entre si.

O Ponto de Cultura não tem um modelo único, nem de instalações físicas, nem de programação ou atividade.



Um “Ponto de Cultura” não tem modelo único.



*É todo e qualquer espaço
onde a arte e a cultura
dão lugar à emoção.*

Unindo os conceitos

Autonomia, protagonismo e empoderamento não podem ser entendidos separadamente.

São conceitos em construção e seus significados só ganham relevância quando se relacionam e expressam as experiências dos próprios ***Pontos de Cultura***, contribuindo para a construção de uma ***gestão compartilhada e transformadora***.



Imagem:
Associação Casa das Artes de Educação e Cultura
Projeto Oficina de Arte da Casa da Mangueira

Potencialização

A principal contribuição do Cultura Viva é: potencializar aquilo que “já é”.

E fazê-lo numa perspectiva de repensar o Estado, ampliando suas definições e funções, escancarando as portas para partilhar poder e conhecimento com novos sujeitos sociais.



Autonomia

O Ponto de Cultura deve funcionar respeitando a dinâmica própria local.

Autonomia não se dá.

Adquire-se no processo, na relação entre os pares (os outros Pontos de Cultura), na interação com a autoridade (sociedade-Estado) e na aquisição do conhecimento, incorporado ao patrimônio cultural.



Protagonismo

O protagonismo dos movimentos sociais aparece à medida que suas organizações são entendidas como sujeitos de suas práticas, que intervêm nas políticas de desenvolvimento social, nos hábitos da sociedade e na elaboração de políticas públicas.



Empoderamento

Entendido como um processo, o empoderamento social nos Pontos de Cultura é o instrumento pelo qual podem se transformar as relações econômicas e de poder.

O Programa visa potencializar ações culturais já desenvolvidas por setores historicamente alijados das políticas públicas, cria condições de desenvolvimento econômico alternativo e autônomo para a sustentabilidade da comunidade.

Da mesma forma, à medida que os movimentos sociais são reconhecidos como sujeitos de manifestações culturais legítimas, os poderes locais passam a respeitá-los e a reconhecê-los.



Gestão Compartilhada

O modelo de gestão precisa ser flexível e moldável, respeitando a dinâmica própria do movimento social, que continuará existindo independente de ser ou não um Ponto de Cultura.



Gestão em rede

O Cultura Viva é uma rede horizontal de articulação, recepção e disseminação de iniciativas culturais, inovadoras e o Ponto de Cultura é a ponta desta rede.





Ministério
da Cultura



Célio Turino – Secretário de Cidadania Cultural

celio.turino@cultura.gov.br

Secretaria de Cidadania Cultural – MinC